

Autarquia sedia reunião do Comitê de Regulação de Mercados Secundários, no Rio de Janeiro

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sedia, nos dias 25 e 26 de junho, reunião do Comitê de Regulação de Mercados Secundários (Comitê 2) da IOSCO (International Organization of Securities Commissions).

O Comitê 2 se dedica aos desenvolvimentos recentes na estrutura dos mercados globais de capitais e na infraestrutura dos mercados financeiros, dedicando atenção às mudanças que impactam a eficácia e a integridade dos mercados.



Comitê 2 da IOSCO se reúne no Rio de Janeiro para reunião

Representante da CVM no Comitê de Regulação de Mercados Secundários, a servidora Margareth Noda comentou a importância da presença da Autarquia nos grupos da IOSCO, diante da participação de diversas jurisdições internacionais.

"As interações com outros membros do Comitê aumentam nosso conhecimento sobre o funcionamento do mercado internacional, o que é especialmente importante num cenário de grande internalização dos mercados. Nesta reunião do Comitê 2, por exemplo, apresentamos as boas práticas e mostramos que temos um mercado hígido, eficiente e que pode ser bom exemplo para outros países". - Margareth Noda, Gerente de Infraestruturas e Mercados Organizados (GIMOR/SMI)

A Gerência de Relações Internacionais (GRI), da Superintendência de Relações Internacionais (SRI) da CVM, também participou da reunião.

"A CVM sempre foi presente em todos os Comitês da IOSCO e acredita na importância de estar participando e contribuindo. Estar sempre por dentro do que está acontecendo, no melhor da regulação, e, também, fornece uma visão do que estamos fazendo aqui no Brasil. Isso traz uma relevância no cenário mundial para a CVM", analisou Leonardo Moreira, analista da GRI/SRI.

O Comitê de Regulação de Mercados Secundários (Comitê 2) é formado por um presidente, um vice-

presidente, 32 membros de jurisdições internacionais e um observador.

- **Presidente:** Martina Tambucci, Chefe do Escritório de Relações Internacionais da Commissione Nazionale per le Società e la Borsa (CONSOB), Itália.
- **Vice-presidente:** Saeed Juraybi, Diretor de Monitoramento e Análise de Mercado da Capital Market Authority (CMA), Arábia Saudita.
- **Membros:** 32 jurisdições (Abu Dhabi, Austrália, Brasil, Canadá, China, Dubai, França, Alemanha, Hong Kong, Índia, Itália, Japão, Coreia do Sul, Kuwait, Malásia, México, Holanda, Nigéria, Ontário, Quebec, Romênia, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos)
- **Observador:** 1 (União Europeia)

\$1· Nos dias 10 e 11 de setembro, a CVM volta a sediar uma reunião internacional, o IOSCO CER - Committee on Emerging Risks, novamente no Rio de Janeiro.

Atuação internacional da CVM

\$1· Com foco no desenvolvimento do mercado de capitais, a CVM atua participando de debates com os principais fóruns e órgãos internacionais dedicados à elaboração de padrões e diretrizes para o mercado e acordos de cooperação com reguladores estrangeiros.

\$1· A Autarquia ainda trabalha por melhores práticas, cooperação internacional com outros reguladores, intercâmbio institucional com universidades, instituições de pesquisa e organismos estrangeiros e adoção de padrões internacionais no mercado de capitais brasileiro, como, por exemplo, reportes de sustentabilidade nos padrões da International Sustainability Standards Board (ISSB).

Sobre a IOSCO

\$1· Criada em 1983 a partir de uma associação interamericana fundada em 1978, a IOSCO, que tem a CVM como membro-fundador, conta hoje com representantes de mais de 100 países cobrindo quase a totalidade da capitalização do mercado de valores mobiliários mundial. A organização tornou-se o principal fórum internacional para as autoridades reguladoras dos mercados de valores e derivativos, sendo reconhecida como o standard setter internacional em matéria de mercado de capitais.

\$1· A CVM participa de vários comitês, grupos de trabalho, bem como do Conselho Diretivo (IOSCO Board). Em 2002, foi criado o Memorando Multilateral da IOSCO (MMoU) para aprimorar o cumprimento de sua missão e se transformou no principal instrumento para assistência recíproca em investigações para fins de enforcement. A CVM tornou-se signatário pleno em 2009.

Fonte: CVM, em 26.06.2025